

## Nossa Senhora da Apresentação

Álvaro Feijó

Enviado por:

Publicado em : 19/11/2010 13:58:32

Nossa Senhora da Apresentação

O altar as vagas  
o dossel a espuma!  
Missas rezadas pelo vento,  
ora pelos fiéis defuntos que se foram  
noutras vagas.  
Ora pelas barcaças que, uma a uma,  
buscaram as sereias na distância  
e se foram com elas.  
Sobre o altar, entre círios, que não são  
os círios murchos das igrejas velhas  
mas o lume de estrelas,  
ELA,  
Nossa Senhora da Apresentação.  
Aquela  
que não tem mantos da cor do céu,  
nem fios doiro nos cabelos,  
nem anéis nos dedos;  
aquela  
que não traz um menino nos seus braços  
porque os seios mirraram  
e já não têm pão para lhe dar;  
aquela  
que tem o corpo negro e sujo  
e os ossos a saltar  
da pele  
e dos rasgões da saia e do corpete;  
Nossa Senhora da Apresentação  
da Beira-Mar,  
que tem capelas  
em cada peito de marinheiro,  
que morre e, num instante,  
se renova  
e que anda  
quer nos engaços do sargaceiro  
ou nas gamelas do pilado  
e palhabotes da Terra Nova.  
Aquela  
a quem todos adoram.

Dos meninos  
feitos nos intervalos das campanhas,  
aos bichanos que limpam de cabeças  
e tripas de pescado  
as muralhas do cais.

O dossel a espuma.  
O altar das vagas  
— e que altar enorme! —  
Entre círios de estrelas,  
Nossa Senhora da Apresentação  
e Justificação  
— a Fome!